

**AS PROPOSTAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO APRESENTADAS NOS
PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UNIDADE
UNIVERSITÁRIA DE MORRINHOS**

FRANCO, C. R. ¹

LIMA, J. O. ²

RESUMO: A formação inicial de professores, em nível superior, nos cursos de licenciatura, realizada pela habilitação específica na área, cumpre obrigatoriamente atividades práticas vinculadas ao Estágio Supervisionado vistas como um dos momentos mais importantes da construção do saber docente. O presente documento objetivou apresentar esse componente curricular contemplado nos projetos pedagógicos, oferecidos a partir de 2009, nos cursos de Formação de Professores para o Ensino Básico em Geografia, História, Letras, Matemática e Biologia, graduação plena, da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Morrinhos. Para tanto, foi realizado um estudo aprofundado dos documentos oficiais do Ministério da Educação, assim como, dos regulamentos contemplados nos projetos pedagógicos dos Cursos de formação docente da UEG/Morrinhos. Esses estudos possibilitaram uma reflexão entre a transposição das atividades práticas enquanto momento de passagem para o exercício da profissão, a ótica de uma abordagem literária, enfatizando o Estágio Supervisionado como momento excepcional de formação dos saberes docentes e um campo de conhecimento necessários ao futuro professor. A reflexão apresentada nesse documento procurou destacar os seguintes aspectos: Estágio Supervisionado - momento importante na formação pedagógica dos acadêmicos dos cursos de licenciatura; Estágio Supervisionado I – experiências práticas da profissão docente; Estágio Supervisionado II – complemento e aprofundamento das experiências vividas nas atividades de Estágio Supervisionado I. Nessa perspectiva enfatizamos, ainda, a importância do desenvolvimento e aplicabilidade de atividades investigativas, a partir de referências científicas com vista na resolução das situações problemas encontradas através do primeiro contato com as atividades de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, fases educacionais contempladas nos documentos estudados, com vista na construção do conhecimento docente.

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, formação inicial de professores, alunos-estagiários.

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado, nos cursos de Formação Inicial de Professores, permite aos acadêmicos a construção de um conjunto de saberes e a formação da identidade profissional, possibilitando, assim, o aprimoramento do exercício docente.

¹ Carlos Roberto Franco – Professor, Coordenado de Estágio Supervisionado - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – Especialista pela Universidade Estadual de Goiás – Campus Goiânia – robertofranco8@hotmail.com.

² Jaqueline de Oliveira Lima - Professora Efetiva, Coordenadora Adjunta de Estágio Supervisionado- Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Mestre pela Universidade Federal de Goiás – jaqueline_ueg@hotmail.com.

Esse componente curricular adquire uma posição de central nos projetos pedagógicos, uma vez que, proporciona uma ligação entre as demais disciplinas, conciliando a teoria à atividade docente e permitindo a reflexão científica.

É nessa perspectiva que o trabalho em questão objetivou demonstrar as propostas de Estágio Supervisionado apresentadas nos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, (Geografia, História, Letras, Matemática e Biologia), graduação plena, da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Morrinhos, considerando os seguintes pontos: teoria, prática, ensino e pesquisa.

Para realizar tal trabalho, primeiramente, foi necessário fazer a leitura, minuciosa, dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Morrinhos. Logo em seguida foram recolhidos e analisados os documentos (Leis e Resoluções) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que tratam sobre o assunto. E por fim, levantamento de assuntos que versavam sobre a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: As recomendações de Estágio Supervisionado apresentadas nos projetos pedagógicos, implantados a partir de 2009, dos cursos de formação inicial de professores da UEG/Morrinhos apresentam como objetivo, a construção de uma identidade pedagógica aos futuros professores através dos seguintes dispositivos: a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diversas atividades didático-pedagógicas, pois segundo Barreiro & Gerbran (2006):

“a identidade do professor é construída no decorrer do exercício de sua profissão, porém, é durante a formação inicial que será sedimentada os pressupostos e as diretrizes presentes no curso formador, decisivos na construção da identidade docente”.

Esses documentos foram construídos a partir de instrumentais de verificação, acompanhamento, intervenção e avaliação de forma a possibilitar uma integração entre o saber e o fazer, entre a teoria e a prática, entre o ensino e a aprendizagem e entre a pesquisa e a reflexão. Barreiro & Gerbran (2006) afirmam que:

“para formar professores não significa valer-se somente das teorias, e sim, mediante o pensamento, submeter a

realidade a uma práxis, a uma atividade, na qual a ação e a reflexão operem simultaneamente.”

As autoras afirmam ainda, que:

“Os caminhos que conduzem à práxis são norteados pela teoria e consciência de que ela é determinante da práxis. É esta consciência que leva ao homem a se apropriar da realidade mediante uma intencionalidade correspondente à realidade que ele deseja atingir, conhecer e transformar. Sendo assim teoria e prática são indissociáveis.”

Os projetos estudados apontam, ainda, para uma melhoria na qualidade de ensino, através da contemplação das novas exigências educacionais, ou melhor, novos tempos requerem nova qualidade educativa, gerando mudanças significativas na profissionalização docente (LIBÂNEO, 2002).

Percebe-se que os regulamentos de estágio supervisionado contemplados nos projetos pedagógicos além de estar normatizados, de acordo com os documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura e com os princípios defendidos pela Unidade Universitária, destacam a instrumentalização teórico e prático indispensável ao exercício do magistério, oportunizando a vivência e desenvolvimento no campo profissional, dos conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos, assim como, predisposição, por meio da diversidade dos campos de estágio, da construção de aptidões, hábitos e atitudes pertinentes ao efetivo exercício da docência.

O estágio supervisionado, desenvolvido a partir do início da segunda metade dos cursos, avaliado conjuntamente pela UEG/Morrinhos e a unidade concedente do estágio, contempla uma carga horária de 400 horas, divididas em dois momentos: estágio supervisionado I e estágio supervisionado II. Essa carga horária contempla atividades docentes, assim distribuídas: observação, semi-regência, regência, projeto de estágio e projeto de intervenção pedagógica. Esses momentos devem contemplar relatos de experiências, reflexões teóricas, ensino, pesquisa e extensão. Mesmo dividido em dois momentos (3º e 4º anos) a proposta é de um estágio interligado, oportunizando ao professor-supervisor de estágio o acompanhamento dos alunos-estagiários e orientá-los intuindo a resolução das situações problemas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: Esse componente curricular oferecido no 3º ano dos cursos de licenciatura da UEG/Morrinhos proporciona ao aluno-estagiário a oportunidade de vivenciar experiências didáticas pedagógicas no ensino fundamental. Nesse momento o aluno-estagiário tem a oportunidade de conhecimento das experiências docentes a partir do contato com o ambiente escolar, ou seja, oferece a oportunidade de enfrentar os desafios da profissão docente, assim como observar, entender e recomendar propostas para resolução de problemas através da investigação e do contato com o ambiente escolar. Assim sendo, segundo Pimenta (2006), “o estágio pode ser compreendido como “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional”. Dessa forma as propostas de Estágio Supervisionado apresentadas nos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UEG/Morrinhos propõem que o aluno da educação básica deve ser inserido como sujeito no processo de ensino e os alunos-estagiários como monitores, não apenas como meros expectadores dentro da sala de aula, ou seja, alunos-estagiários como auxiliares dos professores da educação básica, construindo um momento educativo em parceria, objetivando um trabalho pedagógico mais dinâmico e conseqüentemente a inserção gradativa do estagiário na docência supervisionada.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: Momento pedagógico que será vivenciado, no ensino médio, pelos alunos-estagiários do 4º ano dos cursos em questão. Nessa fase, segundo os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UEG/Morrinhos, os alunos-estagiários deverão estar melhor preparados, uma vez que, tiveram a oportunidade de construir experiências a partir da realização do Estágio Supervisionado I. Esses saberes adquiridos deverão oferecer, ao professor supervisor, a oportunidade de uma abordagem mais concisa da fundamentação teórica, considerando os conteúdos ministrados na segunda fase do ensino fundamental, interagindo os conhecimentos obtidos anteriormente com os conteúdos a serem ministrados nessa fase do Estágio Supervisionado, o que segundo Lima (2002), “a escola representa para o estagiário a oportunidade de reflexão e questionamento”. Cabe ressaltar que a fundamentação teórica do Estágio Supervisionado é oferecida na Disciplina Prática de Ensino I e Prática de Ensino II ministradas pelo mesmo professor orientador de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, conforme o caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Estágio Supervisionado torna-se relevante para a formação inicial de professores por possibilitar a formação pedagógica intermediada pelo professor

supervisor e um profissional da escola campo, portanto, esse momento de formação, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela participação efetiva em ambientes próprios de atividades docente da área de formação é uma das condições necessárias para a obtenção do título de graduado. Sendo assim, o estágio, respaldado por uma fundamentação teórica, oferece aos futuros docentes uma compreensão mais ampla das situações advindas do interior das escolas e, conseqüentemente, possibilitará uma adequada intervenção na realidade.

Portanto, o exercício docente não pode ser exclusivamente, concebido pela teoria, os conhecimentos adquiridos durante os cursos de graduação são apenas a base para a edificação dessa prática. A formação do profissional do educador é construída no aprendizado diário da docência, seja pela troca de experiências entre professores e/ou alunos, dessa forma a prática docente torna-se indispensável na construção de saberes, a partir de uma prévia atividade didático pedagógica oferecida no estágio supervisionado.

Finalmente, a regulamentação para o estágio supervisionado dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação de Geografia, História, Letras, Matemática e Biologia da UEG/Morrinhos apresenta encaminhamentos de modo a atender as novas propostas educacionais oferecendo uma base teórica de modo a oferecer ao aluno-estagiário o conhecimento dos diversos momentos educacionais e escolares. No entanto é através da prática que a reflexão sobre a ação pedagógica é proporcionada tornando a proposital e consciente. É por intermédio da teoria e da prática que o educador adquire as competências necessárias à prática pedagógica.

REFERÊNCIAS:

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBÂNEO, A. C. Refletividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil*: São Paulo: Cotez, 2002.

LIMA, M. S. L. (Org). *Dialogo com a escola*. Fortaleza: Demócrito Rocha, 20002.

DOCUMENTOS OFICIAIS:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 9, de 8 maio de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, cursos de licenciatura, graduação plena.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 19 fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior.

_____. Lei nº 11788 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, HISTÓRIA LETRAS, MATEMÁTICA E BIOLOGIA, DE GRADUAÇÃO PLENA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MORRINHOS (UEG/Morrinhos) 2009.